



Barrumbulo - 4-7-974

Meu Capitão Sr Salgueiro Maia.
Desejo do fundo do meu coração que
se encontre seu de saúde junto de
todos os seus homens desde os mais
inferiores até os superiores. Peço uma
desculpa em lhe não contar o seu
precioso tempo.

Mas não podia deixar de o fazer
devido à minha triste situação
que é a seguinte. Há um ano que
me encontro aqui internado neste
Sanatório com uma fraqueza nos pulmões
fraqueza essa que talvez fosse apauçada
no Ultramar se quando me diz o meu
Médico. Pois tenho 29 anos de idade
nascido a 30-12-944. Na localidade
de Castro Verde - Distrito de Viseu.
Estive no R.I-14. Viseu. R.I-1. Amadora
I.P.I. - Mafra onde ali fui mobilizado
para Angola em 1965. Partindo do
R.I - N: 2 aquartelado em Gbrantes
fui muito feliz em respeito a saúde.
Mas depois que vim de Angola que
a sua mãe tem fugido. Por estes
também sou muito potreginho meu
Caixa tenho. Como também não tenho

família.

A última pessoa era a minha
querida mãe que Deus me levou
em 26 de Dezembro do ano findo.
O meu capitão não me conhece.
Mas eu lhe mandarei a minha foto
na próxima carta. Por isso eu lhe
resolvi escrever para me ajudar
com uma esmola para as minhas
despesas, assim como comprar frutas.
Tenho a certeza que entre os seus
colegas não haverá nenhum que
lhe dê qualquer coisa para
um pobre doente destruído pela
saúde sem o amparo e o carinho
de uma pessoa de família. Só peço
a Deus para que o ajude a si e os
seus colegas para que nunca
caiam nesta desgraça. Tive a
dizêção de V^{ra} Senhora através da
Flama e admirei-o pela sua
valentia e coragem como se mostrou
em 25 de Abril. Os meus parabéns.
Assim também não me enfeitava de
ser comandado por um herói assim.
Sem mais envio os meus cumprimentos
com respeito e dignidade. É tudo por
hoje. Agradeço o vosso domatimo
Adeus: Antonio Teixeira - Sanatório do
Sameiro 2/39 CARAYUTO